

## MELANIA, A JOVEM: ESTUDO TEMÁTICO

Murilo Moreira de Souza (PIC/Uem), Renata Lopes Biazotto Venturini  
(Orientadora), e-mail: [murilo.parasites@hotmail.com](mailto:murilo.parasites@hotmail.com)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/Maringá,  
PR.

### CIÊNCIAS HUMANAS / HISTÓRIA / HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

**Palavras-chave:** Melânia, a Jovem, tardo império, biografia

#### Resumo:

Este resumo é uma síntese dos resultados finais obtidos com a pesquisa “Melânia, a jovem: estudo temático” vinculado ao programa de iniciação científica (PIC/UEM). Considerando o período tardo antigo, no qual a biografia de Melânia está circunscrita, nosso objetivo foi compreender as transformações sociais, políticas, culturais e religiosas desse contexto de conflitos e mudanças. A obra foi escrita por seu discípulo Gerôncio em meados do século V. Partindo de discussões da historiografia contemporânea e do reconhecimento de uma narrativa biográfica, nos foi possível destacar um conjunto de temas que possíveis de serem abordados na documentação selecionada.

#### Introdução

Este Projeto de Iniciação Científica (PIC/UEM) teve por finalidade fazer a análise do período tardo antigo por meio da fonte escrita, a biografia de Melânia, a jovem. Para tal, levamos em consideração as transformações no âmbito cultural, social, econômico e político da época, bem como um conjunto de temas que podem ser lidos na biografia.

Nosso objeto de pesquisa se insere no contexto do mundo tardoromano, em especial no mediterrâneo oriental, onde a unidade política ainda se mantinha, diferente do império ocidental. Segundo Alföldy (1989), percebemos que as transformações no oriente romano aconteceram na mesma intensidade que no ocidente, porém foi um processo que não resultou na total desintegração da unidade imperial, pelo contrário, ela se manteve forte e resistente para com as crises internas e externas.

A biografia de Melânia, a jovem, foi escrita no século V por seu discípulo Gerôncio que, além de seguidor de seus ensinamentos, era sobretudo seu amigo próximo. Ele apresenta uma de forma cronológica uma narrativa biográfica de acontecimentos da vida de nossa personagem. O autor inicia sua história pela juventude de sua mestra na cidade de Roma, segue pelas divergências que Melânia teve de enfrentar contra sua família, membro do escol mais elevado da sociedade romana, a *ordo senatorius*, a sua ‘libertação’ do mundo pagão, as peregrinações que fizera em diversas áreas

do mediterrâneo, as práticas cristãs, o apego a pobreza e aos votos de castidade, as fundações de monastérios e os diversos embates teológicos que participou durante a vida até por fim, detalhar sua morte em 439. A fonte, por apresentar tantos elementos, se mostra extremamente rica para o entendimento de questões marcantes de um período de transformações no império e da construção, estabilização e expansão da fé cristã.

### Materiais e métodos

A biografia de Melânia, a Jovem, antes de mais nada, tem sua própria história. Ela passou por um grande processo de esquecimento e descobrimento durante todo o período entre o momento que foi escrita por Gerôncio, no século V, e a sua redescoberta aos olhos dos historiadores no século XX com a publicação da biografia pelo Cardial Rampolla em 1905.

A tradução que utilizamos para a pesquisa foi a que Dr. Denys Gorce (1962) nos proporcionou. Segundo ele, Gerôncio escreveu a obra em texto corrido e não intitulados, mas com os capítulos enumerados respeitando uma certa ordem. O tradutor, por sua vez, os intitula buscando dar um sentido cronológico aos acontecimentos narrados.

Possui-se, hoje, duas versões da biografia original, uma na língua latina e a outra na língua grega, ambas encontradas no decorrer do século XIX. O fato é que nenhuma das duas é o manuscrito original de Gerôncio, mas uma versão derivada do mesmo que foram reproduzidas na mesma época. Em um estudo mais recente que o de Gorce, Elizabeth A. Clark (1984) fez uma análise breve, porém ainda mais focada sobre as origens da biografia: a sua língua original, o seu autor, o seu destinatário e a data de sua escrita.

A pesquisadora afirma que a biografia de Melânia, a Jovem foi escrita provavelmente em grego por seu discípulo chamado Gerôncio, que além de sucessor foi também um amigo muito próximo, possivelmente criado como filho. Além disso, a biografia foi escrita para um simpatizante das ideias do autor, o bispo interino de Jerusalém chamado *Theodosius*, que pediu a biografia para conhecer uma pessoa tão famosa na cidade. O texto foi, portanto, composto entre os anos de 452-453, período em que Teodósio exerceu o bispado.

A nossa fonte, a biografia escrita por Gerôncio, foi estudada a partir do método taxonômico criado por Júlio Arostegui e apresentado por Barros (2012). Arostegui propõe um método não apenas de classificação da fonte em determinados aspectos, mas para servir à problematização que ela possa proporcionar. Para tal, é preciso que se leve em consideração a forma como o objeto de estudo apresentado se porta diante de sua *posição fonte*, *intencionalidade*, *qualidade* e por fim sua *serialidade*.

A proposta se dá da seguinte forma: ao analisar a *posição da fonte*, devemos apontar a relação do objeto com o processo histórico estudado, se este é “direto” ou “indireto” em relação à *época*, *aos fatos*, *a postura ideológica do autor* e ao *problema tratado*. A respeito da *intencionalidade* Barros (2012) ressalta que ao aplicar essa categoria do método taxonômico, a intencionalidade deveria se basear no motivo em que essa fonte fora produzida, se fora voluntária ou involuntária enquanto objeto histórico.

Na categoria de *qualidade* da fonte Barros faz uma alteração em meio ao método taxonômico de forma a contemplar o que ele denomina de uma “fonte de conteúdo”. Segundo o autor, a “fontes de conteúdo” seriam aquelas que admitem suporte físico, no entanto, o seu real valor para o historiador/pesquisador seria o conteúdo que ela apresenta. Quanto a *serialidade* analisamos se o objeto de estudo possui uma sequência.

### Resultados e Discussão

A biografia de Melânia nos permitiu elencar um conjunto de temas. Nesse sentido destacamos: família - heranças e influência que motivou seguir um estilo de vida ascético; riquezas – o seu emprego na prática da caridade; escravos - relação de trabalho e suas mudanças no período; monasticismo - prática de fundar monastérios levadas por Melânia em suas peregrinações; migrações bárbaras - sua influência nos sinescismos comuns no século V e que podem ter motivado Melânia a fugir para o Oriente na forma de peregrinação; peregrinações - prática comum, muitas vezes vinculada ao fator religioso, visto percebermos uma grande afluência de fieis em direção a Terra Santa; . Práticas ascéticas - jejum, caridade, ciclos de orações, penitências, por exemplo; heresias – práticas criticadas na narrativa de Gerôncio.

### Conclusões:

O estudo do período tardo antigo nos permitiu conhecer as transformações ocorridas no interm da sociedade romana não deixando de ressaltar o seu contexto político, econômico, cultural e religioso. Tais acontecimentos tiveram efeitos diretos sobre a nossa personagem, Melânia a jovem. Analisamos a historicidade da própria fonte apresentada na forma de uma narrativa biográfica.

Analisamos a fonte biográfica, as dificuldades encontradas para trabalhar com essa tipologia de fonte. Além disso, ressaltamos a importância da mesma para a compreensão do contexto histórico analisado. Entendemos que a biografia nada mais é do que o reflexo da sociedade no indivíduo, se tornando um exímio exemplo de objeto. Por fim, apresentamos o conjunto de temas que podemos analisados na obra composta por Gerôncio.

### Referências

ALFÖLDY, Géza. **A História Social de Roma**. Lisboa: Presença, 1989;

BARROS, José D'Assunção. **Fontes históricas:** revisando alguns aspectos primordiais para a pesquisa históricas. *Mouseion*, n.12, mai/ago/2012, pp.129/159;

CLARK, Elizabeth A. **The Life of Melania, The Younger**. Translation of the Greek version of : Vita Melaniae Junioris. Lewiston, NY : The Edwin Mellen Press, 1984 ;

GERONTIUS. **Vie de Sainte Mélanie.** Texte grec, introduction, traduction et notes par le Dr. Denys Gorce. Paris: Les Éditions du Cerf, 1962;

GORCE, Dr.Denys. **Vie de Sainte Mélanie.** Les Éditions du Cerf : Paris. 1962.